

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 25 A 29 DE SETEMBRO DE 2018 • EDIÇÃO 33

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



Categoria aprova pauta de reivindicações que prioriza direitos da Convenção Coletiva

Assembleia aprova pressão da categoria para defender direitos

Pauta será entregue aos patrões nesta 5ª feira e mobilização vai se intensificar na região P.3



Semi-final do 25º Campeonato de Futebol Society é nesta sexta P.4



Ativistas da luta pela inclusão e Espaço da Cidadania lançam cartilha

Cartilha combate preconceito

Ativistas se unem ao Espaço da Cidadania e lançam publicação. P.4

Crise na Argentina tem semelhanças com o Brasil P.4

EXCURSÃO PARA CARAGUATATUBA

Venha curtir uma praia e se divertir com a gente!

Período: 8 a 11/11/2018

Reservas pelo tel.:

(11) 3651-7200 (r. 7226)

ou pessoalmente no Sindnapi

WHATSAPP

ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209



WHATSAPP
SINDMETAL



MÉDICO COM DESCONTO

Sócios e seus dependentes têm descontos especiais em especialidades como cardiologista, ginecologista, psiquiatra e psicólogo da Clínica Horus Atende. Agende sua consulta pelo whatsapp 11 93800-1734 ou 11 96431-7247. O atendimento acontece na sede

Depende do seu voto

Desemprego, arrocho, retirada de direitos históricos, pressão sobre a Previdência, corte de verbas para Saúde e Educação. Essa é a realidade do trabalhador brasileiro. Mas ela pode ser mudada a partir da nossa participação nas eleições de domingo, 7 de outubro.

Não é tarefa fácil, muitos dos companheiros e das companheiras irão dizer, baseados na profunda decepção e descrença que sentem. Muito disso é influenciado por uma mídia que trata direitos dos trabalhadores como despesas a serem cortadas e casos de corrupção como a norma na Política brasileira.

Também não podemos dizer que a culpa é só da imprensa. Muitos traíram a confiança do trabalhador, mas seríamos

profundamente injustos se tratássemos a exceção como regra. E há muitos candidatos – que já ocupam um mandato ou que lutam pela sua primeira eleição – dispostos a lutar contra o retrocesso que aí está.

Sem dúvidas, temos de olhar para os projetos, ver o quão viáveis eles são. Concordamos com a entrevistada desta semana do programa Visão Trabalhista Entrevista, a economista Marilane Teixeira: nenhuma proposta de crescimento poderá ser colocada em prática se não for derrubado o arrocho a investimentos representado pelo teto dos gastos imposto pelo governo Temer. Temos de questionar os candidatos sobre isso.

Assim como não podemos reeleger deputados e senadores

que votaram a favor da reforma trabalhista e da terceirização. Estes são verdadeiros inimigos do trabalhador, a quem devemos combater. Para isso, sua participação nas urnas é decisiva.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

2017: maioria das greves foi para manter direitos

Em 2017, o Sistema de Acompanhamento de Greves do DIEESE registrou 1.566 greves, queda de 26% em relação a 2016, mas quantidade ainda bem superior aos números anteriores a 2013, quando eram realizadas cerca de 500 mobilizações por ano.

Os trabalhadores da esfera pública realizaram 814 paralisações e os do setor privado, 746.

A maioria das greves (81%) foi motivada por questões de caráter defensivo. Mais da metade (56%) protestava contra descumprimento de direitos. Em 44%, os trabalhadores exigiam regularização de verbas atrasadas, como salários, 13º salário ou vales salariais. Reajuste de

salário e de pisos foi o motivo de 32% das paralisações.

Importante lembrar que uma greve contém mais de uma reivindicação.

O DIEESE conseguiu acompanhar o desfecho de 570 dessas paralisações. Em 78% delas, os trabalhadores conseguiram ter atendidas as reivindicações. Apenas 535 (34%) greves continham dados sobre os meios adotados para resolver o conflito. Na maior parte dessas (87%), o acordo foi conquistado com negociação direta e/ou mediada.

As greves mostram a força dos trabalhadores para a luta por direitos, para a busca da justiça social. As greves indicam que os trabalhadores que-

rem, podem e devem intervir no seu destino. A solução das greves na mesa de negociação mostra a importância dos sindicatos no papel de representação dos trabalhadores.



CLEMENTE,
Diretor técnico do Dieese

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Convenção Coletiva garante abono por aposentadoria

Mais um diferencial da nossa Convenção Coletiva em relação ao previsto na legislação é o abono por aposentadoria ao trabalhador com 5 anos ou mais de serviço à mesma empresa, que se aposentar. Ele tem direito a um abono no valor do último salário, acrescido de 5% para cada ano de serviço que ultrapassar a cinco. Para o metalúrgico com menos de cinco anos será pago um abono de 5% para cada ano de serviço, até o limite de 20% do seu salário.

Se esta cláusula não for renovada, a categoria não vai ter mais este direito, até porque a lei não garante nenhum benefício ou abono em caso de aposentadoria do trabalhador.

Este é mais um direito que corre risco. Por isso, participe das mobilizações organizadas pelo Sindicato em defesa da Convenção Coletiva. Lute por seus direitos!

Envie suas dúvidas para o
Whatsapp Sindmetal
(11) 9-6078-0209



CURTAS

Centrais contra retrocessos

As centrais sindicais emitiram nota conjunta de repúdio à candidatura de Jair Bolsonaro (PSL) à presidência da República, e afirmam que o candidato representa o retrocesso e ameaça ao retorno da ditadura militar. “O horizonte que ele nos apresenta é de um país marcado pela exploração do trabalhador, pela violência, pelo racismo, pela discriminação, pela repressão”. Leia a íntegra no www.sindmetal.org.br

50 Anos da Greve de 68

No sábado, 22, uma roda de música no Sindicato dos Químicos, em Osasco, marcou o encerramento das atividades que celebraram os 50 anos da Greve de 1968. A atração musical reuniu diversas lideranças sindicais, inclusive que viveram aquele período. Já em 17 de setembro, uma sessão de filmes também nos Químicos lembrou os 47 anos da morte de Zequinha Barreto, líder operário durante os anos de chumbo.

Torcidas na Política

Após ganhar força entre um grande grupo de mulheres, principalmente nas redes sociais com a hashtag #EleNão, o Movimento contra Bolsonaro (PSL) chegou na semana passada ao futebol. Em menos de dois dias a Gaviões da Fiel publicou notas que lembraram a luta da torcida contra a ditadura militar, e se posicionou contra o candidato à presidência. A Jovem do Santos também lançou manifesto contra Bolsonaro e a favor da democracia. [Fonte: Agências de Notícias]

Mulher em Foco

Dos países da América Latina, o Brasil tem o menor número de mulheres no Poder Legislativo. Dos 513 Deputados Federais, apenas 54 são mulheres, ou 11%. No Senado elas não passam de 16%. O estudo foi divulgado em agosto pela Celag (Centro Estratégico Latino-americano de Geopolítica). [Fonte: Brasil de Fato]

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ºf à 6ºf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ºf à 6ºf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 15 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.

CARLOS MARX/SINDMETAL



Há 28 anos, metalúrgicos de Osasco e região aprovavam a pauta da Campanha Salarial, em assembleia na Sede.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Eles não desistiram de mexer no direito do trabalhador a aposentadoria. Em reunião com empresários, em Nova Iorque, Michel Temer disse que vai procurar o presidente eleito para propor a retomada da reforma da Previdência tão logo as eleições de outubro sejam concluídas. [fonte: Ag.Brasil]

CAMPANHA DOS METALÚRGICOS 2018

Metalúrgicos da região aprovam pauta a ser entregue na Fiesp nesta quinta

Após o mutirão de assembleias que percorreu as principais fábricas da base do Sindicato, os metalúrgicos de Osasco e região atenderam à convocação da diretoria e participaram no sábado, 22, de assembleia, na sede. Discutiram e aprovaram a pauta de reivindicações da categoria, que será referendada nos próximos dias em assembleias nas portas de fábricas e entregue aos patrões na próxima quinta-feira, 27, na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), em São Paulo.

A pauta tem como principal eixo a defesa da Convenção Coletiva, a qual reúne mais de 100 garantias importantes em defesa de direitos, saúde e segurança dos metalúrgicos. “Só unidos vamos ter voz e a Convenção será a voz de todos”, avalia tra-

balhadora da Zoppas.

A programação da assembleia trouxe informações importantes da conjuntura política e econômica do país. O técnico do Dieese, Altair Garcia, disse que, na hora das negociações, os trabalhadores devem ficar de olho no PIB (soma de todas as riquezas produzidas pelo país), no índice de produção industrial e de faturamento da indústria. Também reforçou: temos de lutar por direitos importantes que foram conquistados à base de muita luta.

“É um momento emblemático e importante. Temos que recuperar o nosso protagonismo, senão vamos retroceder para a década de 1930”, alertou Altair, que orientou a categoria a ficar de olho também nas eleições.

Durante a assembleia, o presidente Jorge Nazareno e o

Principais pontos da pauta

- 🔴 Garantir as cláusulas da Convenção Coletiva
- 🔴 Garantir que o Sindicato acompanhe as homologações
- 🔴 Contribuição para o custeio sindical
- 🔴 Proibir terceirização nas atividades fins
- 🔴 Proibir contrato intermitente



Jorge detalhou desafios da nossa luta pelos direitos da Convenção

secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan, passaram informações sobre a base, re-

forçaram a importância da unidade para impedir retrocessos, como a terceirização,

e destacaram a necessidade de defender a convenção. “Este ano não será fácil, a negociação será mais difícil do que os anos anteriores, vai exigir muita luta de toda a categoria e vai exigir mais, cada vez mais, organização dos trabalhadores”, Jorge.

Mobilização — Este mesmo alerta foi passado para os companheiros durante o mutirão de assembleia que percorreu as metalúrgicas da região e teve encerramento na semana passada nas fábricas de Osasco e Taboão da Serra, como Alka3, Belgo, Meritor, Metalsa, Arbame, Cinpal, Alulev, Bomax, Dinatécnica, Florio, Spaal, WTT. As assembleias contribuíram para demonstrar a importância que cada trabalhador tem na defesa da Convenção Coletiva.



Belgo



Meritor



Dinatécnica



Spaal

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Semana repleta de vitórias para a categoria em toda a região

Os últimos dias foram repletos de negociações vitoriosas nas metalúrgicas Danfoss, Alclean, Budai e Sinderfer. Na Danfoss, em Osasco, o valor negociado pelo Sindicato para a PLR pode alcançar a R\$ 8.868,54.

Já na Sinderfer, de Vargem Grande Paulista, os trabalhadores não aceitaram a proposta inicial feita pela empresa e se organizaram junto com o Sindicato para brigar por mais. Eles ameaçaram entrar em greve para buscar sua reivindicação. Diante da força dos trabalhadores, a empresa atendeu a reivindicação dos companheiros. A proposta foi aprovada e os companheiros viram o valor da unidade e do Sindicato.

Além de aprovarem PLR, os trabalhadores da Budai também definiram uma pauta de reivindicações, que inclui a regularização do FGTS em atraso, a PLR de 2019, convênio médico e eleição de delegado sindical.

É o mesmo caminho que os companheiros da Alclean vão percorrer. Eles usaram o Whatsapp Sindmetal para expor seus descontentamentos, chegaram junto do Sindicato na assembleia e, agora, estão na luta pela PLR.

Faça o mesmo! Lute e use

os instrumentos de comunicação do Sindicato para fortalecer a organização: envie denúncias para o Whatsapp

Sindmetal (11) 9-6078-0209, via sindmetal.org.br, sede/ subdes ou fale com os diretores nas fábricas.



Diretor Sertório submete proposta de PLR na Budai



Companheiros da Danfoss, de Osasco, aprovam PLR



Trabalhadores da Sinderfer insistem e conseguem melhorar a PLR

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

